Prefeita de Vitória da Conquista percorre áreas do município mais afetadas pelas chuvas e decreta situação de emergência

Date : 15-12-2022

A prefeita Sheila Lemos percorreu nesta quinta-feira (15) as áreas mais afetadas pelas fortes chuvas ocorridas nas últimas horas no município. Acompanhada de membros do Comitê de de Crise e da Defesa Civil Municipal, a prefeita visitou bairros e localidades da zona rural e anunciou que decretará estado de emergência ainda hoje.

"Infelizmente, estamos novamente em situação de emergência no nosso município por conta das chuvas que vêm assolando a nossa cidade. Já choveu, de outubro pra cá, 400 mm, quando a média anual do nosso município normalmente é 800 mm. Ou seja, já choveu a metade do esperado para o ano inteiro. Isso é muita chuva num curto período de tempo, o que causa muitos transtornos", enfatizou a prefeita.

De acordo com os pluviômetros instalados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) na cidade, de ontem à noite até as 10h de hoje, foi registrada uma média de 62,23 mm de chuva. No decorrer do dia, segundo a Defesa Civil Municipal, o acumulado foi superior a 100 mm na área urbana. O ponto de medida que registrou maior precipitação foi o da Patagônia: 73,85 mm.

"Queremos pedir às pessoas que ao perceberem qualquer situação de risco, como rachadura na parede de casa, saiam imediatamente e acionem a Defesa Civil por meio do 199 ou pelo whatsapp (77) 98856-5070. Estamos com todas as equipes trabalhando 24h para atender os cidadãos", pediu a prefeita.

Devido ao volume de água além do esperado, além de estragos causados no asfalto e em sistemas de drenagem de avenidas, como a Yolando Fonseca e São Geraldo, e em bairros, como Conveima I e Vila América, foi registrado o alagamento de uma casa no Alto do Panorama. Assim que acionada, ainda durante a madrugada, a Defesa Civil Municipal foi até o local e encaminhou os moradores para a casa de familiares.

"A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) já está acompanhando essa família para que seja providenciado o aluguel social", contou a coordenadora da Defesa Civil, Rosa Freitas. "Estamos, ao lado da Semdes e também da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), com três equipes em campo, inclusive na área rural, verificando as demandas. O trabalho preventivo realizado ao longo do ano foi fundamental para a situação não ser tão grave", informou Rosa.

Contenção na Lagoa das Flores

Ainda nesse sentido preventivo, segundo o coordenador do Comitê Gestor de Crise, Kairan Rocha, o bombeamento feito na lagoa da Fazenda Paixão desde segunda-feira (12) foi fundamental para a situação não ser agravada, conforme constatado pelo grupo durante a vistoria. Apenas alguns pontos de alagamento em ruas do povoado foram registrados e a equipe fará novamente o bombeamento da água nesses locais, com o caminhão-pipa.

De acordo com Kairan, o monitoramento segue nesta área, considerada crítica, bem como na barragem do Tesoureiro e no povoado do Barreiro. "Verificamos que o volume de água na barragem de Machado Mineiro, em Minas Gerais, está maior que 70%. Então, a equipe da Defesa Civil já foi até o povoado do Barreiro ontem e estamos conversando com os moradores

sobre o encaminhamento deles para um abrigo, de forma preventiva", contou.

Os povoados de Caiçara e Itapirema, onde a prefeita e equipe estiveram nesta manhã também estão sendo monitorados pela Prefeitura. Já em Itapirema, três famílias, de forma preventiva já foram realocadas em abrigos temporários e estão sendo acompanhados pela Semdes, quanto ao aluguel social.

Alguns pontos da cidade, como a Avenida Francisco Sabino, no Vila América foram total ou parcialmente interditados pela Prefeitura, de modo a garantir a segurança de pedestres, motoristas e ciclistas.